

Por Alexandre Sammogini

Um alerta e um chamado para as entidades e seus profissionais de TI foram feitos por Sílvio Renato Rangel, Diretor Superintendente da Fibra e membro do Conselho Deliberativo da Abrapp, em sua apresentação no **4º Encontro Nacional de Tecnologia da Informação da Previdência Complementar Fechada**.

**Complementar Fechada.** O profissional chamou a atenção para a tendência de “uberização” do sistema financeiro e a necessidade de inovação para acompanhar as rápidas mudanças do mundo digital.

Com origem na área de TI, tendo trabalhado no antigo Bamerindus e posteriormente em Itaipu, Sílvio Rangel acumula também uma ampla experiência multidisciplinar em finanças e previdência. Em sua trajetória de 35 anos de carreira, o executivo acumulou passagens por todas as áreas de uma entidade fechada (Fibra), ocupando as diretorias de segurança, administrativa e investimentos.

“Há um fenômeno da Uberização da economia, que afeta também o sistema financeiro, gerando a desintermediação dos serviços. Há uma crescente oferta de algoritmos automáticos para alocação de recursos, que em breve suprirão grande parte dos gestores”, disse Rangel em alusão ao termo “Uber”, utilizado originalmente para o sistema de transporte urbano. Ele ressaltou que as entidades fechadas precisam acompanhar as mudanças sob pena de serem substituídas por outras soluções.

“Nossos principais concorrentes são as Fintechs, que oferecerão produtos e serviços de alocação de recursos e de proteção de riscos adequados às necessidades e ao perfil dos novos participantes”, comentou. As Fintechs são empresas de tecnologia, que oferecem serviços financeiros e que já incomodam até os bancos.

“Teremos que nos tornar uma Fintech. Nossa sistema precisará se reinventar, com um novo produto, flexível e construído a partir de módulos padronizados”, disse Rangel. O executivo terminou sua exposição com um chamado aos profissionais de TI a assumir um papel de inovação, simplificação e mudança nos negócios das entidades.

O Presidente da Abrapp Luís Ricardo Marcondes Martins já tinha ressaltado no primeiro dia do evento a importância do protagonismo dos profissionais de tecnologia. “O pessoal de TI tem um papel fundamental neste momento de transição e reorganização do sistema. Inovação e ousadia são fundamentais para atrair as novas gerações para os planos fechados”, disse.

**Cases e palestras** - Com o tema “Transformação Digital: Impactando o Futuro das Entidades e dos Participantes”, mais de 150 pessoas participaram do encontro realizado no Rio de Janeiro com organização da Abrapp e apoio do Sindapp. O segundo dia contou com a apresentação de cases das seguintes entidades: Postalis, Fundação Copel, Braslight e Valia. Além destas, Odebrecht Previdência e Fundação Libertas também apresentaram experiências de sucesso.

Os painéis dos dois dias de atividades contaram com apresentações de renomados profissionais do setor de tecnologia como Alexandre Nardi, da Microsoft, Alexandre Winetzki, da Woopi, Rafael Roseira, da Vale, e Gustavo Caetano, da Samba Tech. Um dos principais expoentes do empreendedorismo digital no Brasil, Caetano empolgou a plateia com seus conceitos inovadores.

O evento contou com patrocínio da Actuware, Equinix, Infobase, Montreal, ADSPrev, Atena Tecnologia, CMCorp, Mestra Informática, Microfocus, Hastings Informática e Senior Solution.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 18.08.2017.